

## **PRÁTICAS DE LINGUAGEM: GINCANA JUNINA DAS ESTAÇÕES<sup>1</sup>**

MUNIZ, Esther; ESLABÃO, Pierre; MELLO, Fernanda

BARBOZA, Gabriela  
muniz.e2000@gmail.com  
**FURG**

**Palavras-chave:** Gincana junina; BNCC; Multimodalidades; Estações; Práticas de Língua

### **1. Contexto do relato**

A atividade em questão foi executada na E.E.E.M. Carlos Lorea Pinto, no dia 07 de julho de 2023 (sexta-feira), por três integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Língua Portuguesa. Tivemos como público-alvo duas turmas dos primeiros anos do ensino médio, em média de 20 a 30 alunos, com um tempo de 45 minutos de duração. A atividade prevista era uma espécie de sondagem de conhecimentos dos estudantes.

Nosso objetivo com a atividade era constatar os níveis de conhecimento dos alunos do ensino médio, com base nas quatro habilidades propostas pela BNCC (Brasil, 2018), compreensão auditiva, produção escrita, compreensão leitora e produção oral.

### **2. Detalhamento das atividades**

As atividades desenvolvidas em sala de aula foram planejadas, anteriormente, pelos alunos que fazem parte do subprojeto de Língua Portuguesa do PIBID. O tema, "Festa Junina" e a atividade em forma de rotação por estações foram propostos pela coordenadora do projeto, Gabriela Barboza. Sendo assim, montamos atividades lúdicas em torno das quatro habilidades como determina a BNCC

---

<sup>1</sup> Este trabalho foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES), que viabiliza o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

“[...]Cabe ao Ensino Médio aprofundar a análise sobre as linguagens e seus funcionamentos, intensificando a perspectiva analítica e crítica da leitura, escuta e produção de textos verbais e multissemióticos, e alargar as referências estéticas, éticas e políticas que cercam a produção e recepção de discursos[...]”(BRASIL,2018, p. 498).

A estação de compreensão auditiva, em que a proposta da atividade gira em torno de um questionário com perguntas de múltipla escolha e questões dissertativas sobre quatro vídeos apresentados para os alunos. Eles sortearam uma das quatro atividades para fazer e deveriam marcar a resposta correta em um cartão resposta disponibilizado para eles.

Na estação da produção escrita, havia a atividade que buscava a capacidade dos participantes de criar uma manchete com quatro palavras e uma imagem, como recursos de produção multimodal. Nesta brincadeira os alunos rodavam dois dados grandes, em que cada face do dado tinha duas palavras, então, de acordo com a face sorteada, era necessário utilizar as palavras que precisam usar na manchete e jogam um dado pequeno para sortear a imagem que seria a notícia.

A estação da compreensão textual, em que o objetivo era constatar se os alunos conseguiriam identificar diferentes gêneros do discurso, através de uma atividade lúdica de pescaria. Nessa etapa, um dos alunos deveria pescar um peixe e, de acordo com o número desenhado abaixo do brinquedo, o aluno recebe uma imagem tendo que responder em seguida, algumas questões sobre o gênero a ela associado.

Por fim, a última estação era dedicada à produção oral, em que os alunos precisavam se posicionar contra ou a favor de um projeto de lei fictício, usando da linguagem formal para defender a lei sorteada. A atividade começava após o grupo de alunos se dividir em dois e sortear a lei que precisava ser defendida, assim, em seguida sorteando quem seria contra ou a favor dela.

### 3. **Análise e discussão do relato**

A execução da atividade, em sala de aula, foi um tanto quanto perturbada, tivemos um problema com a quantidade de alunos que ultrapassou nosso limite de alunos por atividade e alguns problemas técnicos, como falta de aparelho para a reprodução dos vídeos da atividade da estação da compreensão auditiva e problemas com rede de internet. Compreendemos que a tecnologia precisa agir como um aliado do professor em sala de aula para atender a todos esses requisitos multimodais, mas sabemos que a realidade presente, no dia a dia do docente, é bem diferente da que encontramos nas páginas da BNCC.

Seguimos com as atividades e acomodamos os alunos nas estações da melhor forma possível, logo demos início às brincadeiras. Todos realizaram as atividades e gostaram bastante dos exercícios lúdicos. Ao final das atividades planejadas, constatamos algumas lacunas nos conhecimentos de muitos alunos.

Na atividade da compreensão auditiva, de modo mais específico, encontramos na BNCC, no campo de atuação social, a habilidade seguinte.

(EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.(BRASIL, 2018, p. 508).

A habilidade diz respeito a duas atividades propostas nesta estação, sobre variação linguística, em que os alunos teriam que usar seus conhecimentos a respeito dos diversos fatores que giram em torno da variação. Os alunos foram muito bem nos outros exercícios desta estação, com uma margem muito pequena de erros. Notamos que a interpretação das questões foi o que mais pesou no momento de marcar as respostas.

Na estação da produção escrita, percebemos uma falha no que tange a habilidade da BNCC a seguir

“(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática[...]”(BRASIL, 2018, p. 506).

Os alunos demonstraram dificuldade em identificar estilos de gênero, tanto que na atividade proposta, que era criar uma manchete de jornal, os alunos criaram frases aleatórias com as palavras e a imagem sorteada.

#### **4. Considerações finais**

Após a aplicação das atividades, conseguimos analisar com mais atenção o desenvolvimento dos alunos, dentro da escola, em relação ao aprendizado. O desempenho nas atividades é relativamente bom, se considerarmos que, em princípio, a maioria deles soube realizar as atividades sem nenhum empecilho. Quanto aos alunos que não conseguiram alcançar um resultado satisfatório, não responsabilizamos apenas a falta de algumas habilidades em seus conhecimentos, mas também a falta de tempo para se pensar e formular respostas melhores.

Percebemos que eles se sentem mais engajados a participar quanto mais a atividade for dinâmica e lúdica, afinal os alunos são adolescentes, e, com esse público, o incentivo a fazer a atividade é sempre necessário.

Por fim, chegamos à conclusão de que para uma atividade temática de festa junina, as atividades lúdicas e dinâmicas deveriam ter sido priorizadas e as atividades mais complexas e extensas deveriam ter sido deixadas para serem colocadas em prática em sala de aula, em um ambiente mais controlado e com mais tempo ao dispor.

#### **5 REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.